

## **VARIAÇÃO DA TEMPERATURA DO SOLO EM DIFERENTES PROFUNDIDADES, UTILIZANDO DUAS DENSIDADES DE COBERTURA MORTA**

*Rivanildo Dallacort(PIBIC/CNPq), Eloi Gasparim (Mestrando), Estor Gnoatto  
(Mestrando, Prof. CEFET), Reinaldo Prandini Ricieri (Orientador)  
e-mail: ricieri@unioeste.br*

*UNIOESTE/CCET – Cascavel - PR*

*Palavras-chave: temperatura do solo, cobertura morta, termopares.*

A temperatura do solo é de fundamental importância na agricultura, por influenciar a germinação das sementes, o desenvolvimento e a atividade das raízes em absorver água e nutrientes do solo, a atividade de microrganismos, a difusão de solutos e gases, o desenvolvimento de moléstias, a velocidade das reações químicas do solo (BERGAMASCHI, 1993). O presente trabalho foi conduzido na Estação Experimental Agrometeorológica da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Cascavel (latitude 24° 53' Sul, longitude 53°23' Oeste, altitude 682 m), em solo Latossolo Bruno Distrófico de textura argilosa, com o objetivo de monitorar a temperatura do solo nas profundidades de 02, 05, 10, 20 e 40 cm utilizando duas densidades de cobertura morta. A cobertura morta utilizada foi de aveia preta (*Avena strigosa*) nas quantidades de 4.000 kg.ha<sup>-1</sup> e 8.000 kg.ha<sup>-1</sup> de massa seca nas parcelas C1 e C2, respectivamente, em canteiros de 02 x 02 m. Para coleta de dados utilizou-se o sistema de aquisição de dados "micrologger" da Campbell Scientific, modelo CR23X, conectado a cabos termopares (tipo K), programado para coletar os dados a cada segundo e armazenar as médias de temperaturas a cada 5 minutos para cada dia do período entre 24 de novembro de 2001 a 28 de fevereiro de 2002. Os resultados obtidos permitiram concluir que à medida que aumenta a profundidade do solo, diminui a amplitude de variação da temperatura do solo tendendo esta temperatura a tornar-se constante e quanto maior a camada de cobertura morta na superfície do solo, esta amplitude de variação de temperatura também se torna menor. Para os três horários pré-determinados para estudo (09, 15 e 21 horas), a temperatura média mínima foi de 22,65 °C e ocorreu no horário das 09:00 horas na profundidade de 10 cm com cobertura C2 e a temperatura média máxima foi de 32,06 °C e ocorreu no horário das 15:00 horas na profundidade de 02 cm com cobertura C1. Em todos as situações, as temperaturas médias registradas nos horários determinados na cobertura C1 foram sempre superiores às temperaturas registradas na cobertura C2.